

USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO POR PESQUISADORES DA ÁREA DE EDUCAÇÃO

Maria Helena de Andrade Magalhães

Norma Lúcia Lopes Silva

Oferecendo possibilidades jamais antes imaginadas, as modernas tecnologias de informação e comunicação vêm influenciando comportamentos de busca, organização e divulgação de informações, proporcionando acesso rápido, facilidade de sistematização e uso de volumes cada vez maiores de informação de natureza variada; comunicação entre pesquisadores, para troca de idéias e de conhecimentos e divulgação instantânea de resultados de pesquisa. Para comprovar esta hipótese, foi desenvolvida pesquisa envolvendo 20 pesquisadores em educação, vinculados a programas de pós-graduação e pesquisa das seguintes instituições: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI-BH). Para coleta de dados foi gravada entrevista, durante a qual foi solicitado ao pesquisador que abordasse os seguintes tópicos: a) a pesquisa que desenvolve no momento ou que tenha concluído recentemente (tema, metodologia, resultados); o uso que faz das tecnologias de informação no desenvolvimento de seu trabalho e para divulgação dos resultados; comunicação com os pares através do correio eletrônico; conhecimento e uso de bases de dados em CD-Rom ou com acesso online, existentes nas bibliotecas por eles freqüentadas; a trajetória de cada um no mundo da tecnologia da informação e as mudanças provocadas por esse instrumental tecnológico na sua relação com as fontes convencionais, especialmente com o impresso; o uso da Internet para obtenção de informações, considerando-se a confiabilidade dos conteúdos veiculados pela rede; o impacto das tecnologias de informação e comunicação na vida do pesquisador. O estudo encontra-se em fase final de análise e alguns resultados começam a ser definidos: a) o computador faz parte integrante da vida de todos os pesquisadores, em alguns casos, com ênfase em seu uso para elaboração de textos, como máquina de escrever sofisticada; b) diferentemente do que se pensava, o grupo de discussão não teve ainda a adesão de grande parte dos pesquisadores entrevistados; c) o correio eletrônico tornou-se corriqueiro para a maioria, mas ainda há pesquisadores que se apoiam em estagiários ou monitores para assessorá-los quanto ao uso desse recurso; d) a trajetória de cada um no mundo da tecnologia de informação guarda especificidades relacionadas com o nível de resistência, facilidade ou dificuldade para aprender a lidar com a máquina, mas revelou também um ponto em comum: a elaboração de teses de doutorado à mão, quando o acesso ao instrumental tecnológico era difícil; e) embora muito utilizada, a Internet sofreu duras críticas dos pesquisadores, no que se refere à efemeridade e pouca confiabilidade das informações veiculadas; f) os pesquisadores, na sua quase totalidade, revelaram ignorar a existência de bases de dados em CD-ROM, existentes nas bibliotecas que freqüentam. A biblioteca não foi apontada como intermediária na relação dos pesquisadores com a tecnologia de informação; g) o aparecimento de tecnologias eletrônicas parece não ter afetado a relação

com o impresso; a maioria dos entrevistados confessou uma relação de “paixão” com o livro, que não foi substituído (e nem será, segundo eles) por outras fontes de informação e lazer.

* Pesquisa com suporte do Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI-BH)

** Professora pesquisadora do UNI-BH

Aluna bolsista de iniciação científica